

Gestão Interina X Consultoria de Gerenciamento

A **Gestão Interina**, surgida na década de 70 na Holanda, adotada na de 80 pelo Reino Unido e pelos Estados Unidos, e em 2009 no Brasil, com a criação da **Eksper Interim Management**, é uma das mais recentes técnicas de solução de problemas empresariais.

Talvez a recentidade seja a causa de muitas pessoas entenderem que Gestão Interina seja uma modalidade ou apenas outra forma de denominar a consultoria de gestão. De pronto, afirmamos que são coisas distintas e, sinteticamente, um **Gestor Interino** é, também, um consultor; mas um consultor não é um **Gestor Interino**. Neste artigo procuraremos apontar as diferenças principais.

Segundo a britânica Interim Management Association, "**Interim Management é o fornecimento rápido de executivos seniores para gerenciar mudanças ou transições**".

Ou, em outros termos, um **Gestor Interino** (seja um gerente, diretor, "C Level" etc) é um executivo altamente capacitado, experiente e especializado, que pode ser contratado pela empresa cliente por um curto período de tempo, para resolver um problema específico. Ele atua como um "Master Project Manager" e não apenas como consultor, e dará conselhos e proporá soluções, mas também resolverá o problema.

Quais são as diferenças entre gerentes interinos e consultores de gerenciamento?

Existe uma grande distinção entre um gerente interino e um consultor de gestão. Embora possam exercer, superficialmente, papéis similares, suas funções são bastante distintas. Por isso, essencialmente, **um Gestor Interino é um consultor de gestão, mas um consultor de gerenciamento não é um Gerente Interino**.

Suas principais diferenças são:

GESTOR INTERINO	CONSULTOR
não apenas aconselha sobre a situação, ele implementa medidas para resolver o problema.	aconselha sobre a situação, mas não implementa seus próprios conselhos (que podem estar vinculados a outros produtos ou serviços da consultoria).
sempre tentará cortar custos e melhorar a eficácia da empresa cliente para atingir as metas organizacionais o mais rápido possível, o que o ajuda a construir sua reputação.	pode tentar fornecer serviços adicionais ou "estender" o serviço para aumentar o faturamento da consultoria e o seu próprio.
reporta-se diretamente à empresa contratante; assim, o cliente recebe informações direta e rapidamente, sem conflitos de interesses.	reporta-se a um chefe na consultoria que o emprega, e este supervisiona os relatórios para a empresa cliente, com evidente perda de tempo e eficácia e, não raramente, em prol dos interesses da consultoria.

GESTOR INTERINO	CONSULTOR
trabalha com a equipe da empresa cliente, de acordo com suas regras, normas e interesses, sem conflitos de interesses.	opera com a equipe da consultoria, que a designa para a empresa cliente (conforme sua disponibilidade/conveniência), tendo, cliente e sua equipe, que se adaptar às regras da consultoria.
é um especialista no campo que o cliente necessita, assegurando-lhe as competências e experiência necessárias e, no mais das vezes, excedendo a necessidade.	é um generalista ("jack of all trades" ou "pau para toda obra"), cuja especialização e experiência nos métodos da consultoria pode ou não ser adequada à necessidade do cliente.

Fica claro, então, que um **Executivo Interino** é capaz de um trabalho muito mais especializado para uma empresa, usando seus próprios recursos e relatando apenas para o cliente. Ele faz um trabalho "de cabo a rabo", supervisionando as operações atuais da empresa, desenvolvendo e implementando estratégias de melhoria.

Em abril de 2014 a The Resourceful CEO, dos USA, publicou que “uma pesquisa recente com 100 diretores seniores relatou que 78% deles consideram que os **Gerentes Interinos** são uma opção melhor do que os consultores de gerenciamento.” E acrescenta “ As empresas preferem cada vez mais os **Gerentes Interinos** aos consultores, devido ao serviço mais completo que eles oferecem”.

Tendências de Gestão Interina

Interim Management é um campo relativamente novo. O mercado de gerenciamento interino oferece diferentes áreas de especialização, e estas apresentam taxas de demanda diferentes, todos altamente competitivos. As áreas com maior demanda são as de Recursos Humanos e Finanças. Níveis menores de demanda são encontrados em áreas como Operações, Suprimentos, Logística, TI e Gestão Geral. O setor de **Gestão Interina** como um todo experimentou um excelente crescimento nos últimos anos, na Europa Ocidental, Escandinávia e Polônia; EUA e Canadá, e espera-se que continue a crescer nos próximos anos.

O que isto significa?

Apesar de sua relativa juventude na Administração, o **Gerenciamento Interino** tem crescido constantemente. Há excelentes oportunidades para os indivíduos se envolverem na **Gestão Interina** enquanto ainda está crescendo, mas ainda em fase inicial no Brasil.

Há base para se pensar que os **Gestores Interinos** começarão a substituir os consultores de gerenciamento (basta verificar que, com exceção da **Eksper Interim Management**, todas as empresas que oferecem o ‘serviço’ no Brasil são, sem exceção, consultorias!), à medida que as empresas se tornam ainda mais especializadas e têm ainda mais requisitos e demandas de mercado para soluções rápidas.

A **Gestão Interina** está aqui para ficar!
Saiba mais em nosso ‘site’ eksper.com.br

Artigos relacionados:
accelerateevolution.com by peter roest
boyden.com/media
personneltoday.com/hr